



Restrição de fluxo sanguíneo no pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior

*Sabrina Queiroz de Oliveira¹, Barbarah Hemilly de Souza Valente¹, Dayane Azevedo Pereira¹,
Letícia Pavoni dos Passos¹, Paloma Morgade Zaccaro¹, Luciano Matos Chicayban^{1,2}*

(1) Curso de Fisioterapia dos Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA), Campos dos Goytacazes/RJ; (2) Laboratório de Fisioterapia em Pesquisa Pneumofuncional e Intensiva (LAPEFIP) dos Institutos Superiores de Ensino do Censa (ISECENSA), Campos dos Goytacazes/RJ;

A restrição de fluxo sanguíneo é uma técnica fisioterapêutica que consiste em promover aumento da força e hipertrofia muscular, semelhantes aos protocolos com cargas altas. Pode ser utilizada na prevenção e reabilitação de lesões, promoção da saúde e melhora do desempenho desportivo, como no pós operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior, acelerando a recuperação funcional. Identificar os efeitos da restrição de fluxo sanguíneo em pacientes submetidos à reconstrução do ligamento cruzado anterior. Por meio de uma revisão sistemática da literatura, foram selecionados ensaios clínicos randomizados de acordo com a maior pontuação no score PEDro. A busca envolveu a base de dados PEDro, PubMed, através dos seguintes termos: *blood flow restriction, anterior cruciate ligament, anterior cruciate ligament injury e BFR exercise*, publicados entre 2000 e 2021. Foram selecionados seis ECR: três não demonstraram benefícios em relação a atrofia, força, volume e ativação do músculo quadríceps durante a restrição de fluxo sanguíneo, quando utilizados por meio de exercícios isométricos, concêntricos e excêntricos, com cargas progressivas ou sem cargas. Em outros dois ECR houve resultados positivos em relação aos parâmetros supracitados, onde foram realizados exercícios livres, com resistência corporal e sessões com estímulos oclusivos e liberação da oclusão. Por fim, um dos ECR apresentou melhora igualitária em ambos os grupos na hipertrofia e força do quadríceps; e quanto ao uso da restrição de fluxo em um dos grupos, houve redução de dor articular e de efusão. A restrição de fluxo sanguíneo demonstrou resultados contraditórios em relação a atrofia, diminuição do quadro algico, efusão e assimetria do músculo quadríceps nos pacientes submetidos à reconstrução do ligamento cruzado anterior.

Palavras-chave: Restrição de fluxo sanguíneo, ligamento cruzado anterior, lesão do ligamento cruzado anterior e exercício de BFR.

Apoio: ISECENSA.